

# Intentona Comunista de 1935

## Clarim, toque Vitória!

Texto: Comunicação Social do CML  
Fotos e comentários: Ten. Mergulhão  
27 de setembro de 2011



Em uma linda manhã de sol, nesta sexta-feira, as Forças Armadas – capitaneadas pelo Exército, tendo seu Comandante, General **Enzo**, presidido a cerimônia – prestaram homenagens às vítimas da Intentona Comunista.





Os antigos Chefes, agora na Reserva, estavam todos lá. Alguns, pela adiantada idade e o sol forte, precisaram de atendimento médico. Familiares de alguns mortos também lá estavam e foram – durante a cerimônia – cumprimentados por todas as autoridades.



Um desses familiares, nosso velho conhecido, é o General de Exército Ivan de Mendonça Bastos, antigo Chefe do DEP.



Após alguns dias feios e chuvosos, Ele mandou um radiante dia de sol para abrilhantar ainda mais essa reverência aos que tomaram naquele ato covarde dos comunistas da Aliança Nacional Libertadora (ANL).



Este redator chegou cedo e aproveitou para cumprimentar muitos dos antigos Chefes como os Generais **Curado, Lessa, Carvalho, Cesário e Castro.**



Mas a quantidade de amigos era grande para nominá-los todos e, ao cumprimentar o General **Montezano** que conversava com o General **Raton**, o primeiro, substituirá o General **Rui** no DECEX no próximo dia 20 de dezembro e o segundo, Comanda o Instituto Militar de Engenharia, deixamos aqui registrados todos os demais, não esquecendo dos Coronéis **Haroldo** (Diretor Hospital Geral da Vila Militar) e **Helder Braga** (Comandante de um Batalhão de Infantaria Paraquedista) e demais amigos.



Do Conselho Nacional de Oficiais R/2 do Brasil estavam o Ten **Monteiro** (presidente) e dois diretores, eu e o Ten **Paulo**. Eles ficaram em forma com as demais autoridades e convidados e este escriba ficou tirando fotos. O texto com o roteiro agradeço à Ten **Sheila Morello** da Comunicação Social do CML.



Chegada a hora, o pessoal da Comunicação Social do CML anunciou que se aproximavam do local da cerimônia o General de Exército **Enzo Martins Peri**, acompanhado dos Generais **Rui** (Chefe do Departamento de Educação e Cultura do Exército) e **Adriano** (Comandante Militar do leste) e, após os toques regulamentares, foram prestadas as honras militares ao Comandante do Exército com exórdio executado pela magnífica Banda Militar do I Batalhão de Guardas, o Batalhão do Imperador.



A Tenente **Sheila** dizia ao microfone: - *Prestigiam esta cerimônia antigos e atuais membros do Almirantado, dos Altos-Comandos do Exército e da Aeronáutica, Oficiais-Generais das Forças Armadas da Ativa e da Reserva, autoridades eclesiásticas, autoridades federais, estaduais e municipais, senhoras e senhores convidados.*



O Cel **Robson** a seu lado, completava:- *A presente cerimônia tem por finalidade reverenciar a memória dos militares mortos na intentona comunista em 27 de novembro de 1935.*



E após cantarmos junto com a tropa o Hino Nacional Brasileiro, prosseguiu o narrador em sua explicação, coisa que hoje, nossos jovens pouco sabem...



*A intentona comunista foi uma rebelião contra o Governo da República, liderada pela Aliança Nacional Libertadora (ANL) e tinha por objetivos derrubar o governo e tomar o poder.*

*O movimento ganhou adeptos dentro de Unidades do Exército, onde militares cooptados e influenciados por ideias revolucionárias, iniciaram uma rebelião no interior de algumas organizações militares do Exército.*



*Deflagrado na noite de 23 de novembro de 1935, em Natal, no Rio Grande do Norte, aonde, os amotinados chegaram a tomar o poder estadual durante três dias, estendeu-se para o Recife em 25 de novembro e, por último, para o Rio de Janeiro, então sede do Governo Federal, no dia 27. Em todos esses locais as lideranças do movimento esperavam obter o apoio popular, o que não se concretizou.*



*No Rio de Janeiro, as proporções do movimento foram mais amplas e cruéis, tendo sido deflagrados motins, simultâneos, no 3º Regimento de Infantaria, na Praia Vermelha; no 2º Regimento de Infantaria e no Batalhão de Comunicações, na Vila Militar; e na Escola de Aviação, no Campo dos Afonsos. Nos Quartéis em prontidão, os amotinados, na madrugada do dia 27, feriram e mataram seus companheiros de véspera enquanto dormiam.*



*Assim como no Recife, a mobilização no Rio de Janeiro foi rapidamente sufocada, o que não evitou que ocorressem mortes nos confrontos entre amotinados e forças legalistas. No ataque ao 3º Regimento de Infantaria, cujo aquartelamento, à época, emoldurava a Praia Vermelha, localizando-se entre as atuais instalações do Circulo Militar e da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército (ECEME), morreram 28 militares.*



*Os restos mortais desses mártires repousam no mausoléu construído à nossa frente, nesta histórica Praça General Tibúrcio, menos um, que se encontra na cidade de Belo Horizonte.*

*Assim, hoje, formamos perfilados para solenemente, reverenciar a memória desses heróis que, 76 anos atrás, tombaram no triste e sangrento episódio da intentona comunista. Militares que levaram ao extremo o juramento firmado ao ingressarem nas fileiras do Exército, de defender a Pátria, mesmo com o sacrifício da própria vida.*



*Este ato, repetido anualmente, mantém viva em nossa memória a lembrança dos horrores da traição praticada nos quartéis em 35, alertando aos militares de hoje e de amanhã, sobre os perigos que podem advir da presença de ideologias políticas no interior das Unidades e renovando o permanente compromisso das Forças Armadas com a defesa da Pátria e dos ideais democráticos da Nação Brasileira.*



Após esta alocução, o Comandante do Exército, General **Enzo**, acompanhado por familiares dos mortos, o General de Exército **Ivan de Mendonça Bastos** e a Senhora **Irma Paladini da Silveira**, fizeram aposição de uma coroa de flores junto ao Mausoléu guarnecido por militares trajando uniformes históricos do 1º Batalhão de Guardas, Batalhão do Imperador, onde estão guardados aqueles que deram suas vidas em prol dos ideais democráticos em 1935.

Na sequência, foi executado o toque de silêncio em memória aos nossos companheiros e ao mesmo tempo uma Bateria do 31º GAC (escola) executou uma Salva de Gala (15 tiros).

Após, as mais altas autoridades foram cumprimentar os familiares dos heróis tombados em novembro de 1935, retornando a seus lugares...

E então veio o ponto que mais me emocionou da cerimônia. Foi feita uma chamada nominal das vítimas a que todos os presentes respondiam PRESENTE!

E prosseguiu o narrador: - *Em homenagem aos heróis que de maneira tão dignificante contribuíram para a manutenção dos elevados anseios de liberdade e de democracia do povo brasileiro, será procedida a chamada nominal dos que tombaram em 1935.*

Ten Cel **MISAEL DE MENDONÇA;**

Majores: **ARMANDO DE SOUZA MELLO** e **JOÃO RIBEIRO PINHEIRO;**

Capitães: **GERALDO DE OLIVEIRA, DANILO PALADINI** e **BENEDITO LOPES BRAGANÇA;**

1º Tenente **JOSÉ SAMPAIO XAVIER;**

2º Tenente **LAUDO LEÃO DE SANTA ROSA;**

Segundos Sargentos: **JOSÉ BERNARDO ROSA** e **JAIME PANTALEÃO DE MORAIS;**

Terceiros Sargentos: **CORIOLANO FERREIRA SANTIAGO, ABDIEL RIBEIRO DOS SANTOS** e **GREGÓRIO SOARES;**

Primeiros Cabos: **LUIZ AUGUSTO PEREIRA** e **ANTONIO CARLOS BOTELHO**;

Segundos Cabos: **ALBERTO BERNARDINO DE ARAGÃO**, **PEDRO MARIA NETTO FIDÉLIS BATISTA DE AGUIAR**, **JOSÉ HERMITO DE SÁ**, **CLODOALDO URSULANO**, **MANOEL BIRÊ DE AGRELLA** e **FRANCISCO ALVES DA ROCHA**;

Soldados: **LUIZ GONZAGA**, **LINO VITOR DOS SANTOS**, **JOÃO DE DEUS ARAÚJO**, **ÁLVARO DE SOUZA PEREIRA**, **GENARO PEDRO LIMA**, **WILSON FRANÇA**, **PÉRICLES LEAL BEZERRA**, **ORLANDO HENRIQUE** e **JOSÉ MENEZES FILHO**.

E o Cel **Robson** narra ao microfone: - *A Banda de Clarins do 2º Regimento de Cavalaria de Guarda, Regimento Andrade Neves, executará o toque da Vitória, em memória dos militares imolados, setenta e seis anos atrás.*

*Clarim, toque VITÓRIA!*